

REVISTA DIÁLOGO

UNIVERSIDADE LASALLE

Reitor

Paulo Fossatti, fsc

Vice-reitor

Cledes Antônio Casagrande, fsc

Pró-reitor Graduação

Cledes Antônio Casagrande, fsc

Pró-reitor de Desenvolvimento

Vitor Augusto Costa Benites

Luiz Mello, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Marlene Ribeiro, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Marlene Tamanini, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Paula Sandrini Machado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Predinho Arcides Guareschi, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Rozeli Maria Porto, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Sandra Rubia da Silva, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Andressa de Souza

Cledes Antonio Casagrande

Lúcia Regina Lucas da Rosa

Miguel Nascimento da Costa

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Rute Henrique da Silva Ferreira

Tamara Cecília Karawejczyk

Zilá Bernd

Ricardo Neujahr

CONFECCÃO TÉCNICA

Coordenação geral: Editora Unilasalle

Editoração eletrônica: Editora Unilasalle

EDITORES DO PERIÓDICO

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Gelson Vanderlei Weschenfelder

Evaldo Luis Pauly

Laura Guerim

Revista Diálogo

COMISSÃO CIENTÍFICA

Annibal Manavella, Universidade Nacional de Córdoba, Argentina

Anna Paula Uziel, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Balduino Antonio Andreola, Brasil

Diego Antonio Muñoz, Universidad Abierta La Salle Andorra, Itália

Edvaldo Souza Couto, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Fátima Weiss de Jesus, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Flávio Luiz Tarnovski, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Karina Janz Woitowicz, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

UNIVERSIDADE LASALLE

REVISTA DIÁLOGO

ISSN 2238-9024

Av. Victor Barreto, 2288, 90010-000 Canoas, RS, Brasil
(51) 3476.8500
dialogo@unilasalle.edu.br
<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Dialogo>



Av. Victor Barreto, 2288 | Centro | 92.010-000
Canoas/RS
+55 51 3476.8603
editora@unilasalle.edu.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Diálogo / Centro Universitário La Salle. – No. 1 (2000)- . – Canoas, RS :
Centro Universitário La Salle, 2000- .
v. : il. ; 23 cm.

Anual: 2000-2004. Semestral: 2005-2012. Quadrimestral: 2013-.
Disponível também: <<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Diálogo>>
ISSN 2238-9024 (on-line) - ISSN 1519-3640 (impresso)

I. Conhecimento Científico – Periódicos. I. Centro Universitário La Salle.

CDU: 050

Bibliotecário responsável: Samarone Guedes Silveira - CRB 10/1418

Sumário

Editorial	7
<i>Gelson Weschenfelder</i>	
Pragmáticas da estreia: globalizações heterogêneas, performances de gosto e formações de rede em vingadores: ultimato	9
<i>Daniel Magalhães de Andrade Lima, Cesar de Siqueira Castanha</i>	
Ultron: desmascarando os heróis	21
<i>Fábio de Oliveira Silva</i>	
Communication effectiveness in social networks of leading universities	35
<i>Anastasiya Ladogina, Irina Samoylenko, Vera Golovina, Natalia Razina, Elena Petushkova</i>	
Teoría de la instrucción de Bruner y su incidencia en el aprendizaje significativo de los estudiantes del doctorado en educación	51
<i>Juan Carlos Ubillús Reyes, Carlos Alfredo Cerna Muñoz, Francisco Alejandro Espinoza Polo, Gaby Esther Chunga Pingo</i>	
Convergências e divergências desvendadas em debates com os jovens alunos sobre as revistas atrevida e todateen	63
<i>Robson da Silva Constante, Saraí Patrícia Schmidt, Ana Luiza Carvalho da Rocha</i>	
Contexto da prática: Análise da política pública educacional de especialização em gestão pública do programa nacional de formação em administração pública	75
<i>Helena Nascimento da Silva Alves Pontes, Emmanuelle Arnaud Almeida</i>	
O papel da psicologia escolar na perspectiva da análise institucional	89
<i>Marcele Pereira da Rosa Zucolotto, Luiza Bäumer Mendes</i>	
O uso do smartphone como recurso pedagógico na disciplina de sociologia na eja	99
<i>Antônio Paulo Guillen Hurtado, Karine de Paula Ramos Hurtado, Priscila Carozza Frasson Costa</i>	
Reflexões sobre o Design à luz de dois enfoques filosóficos da tecnologia	107
<i>Maria Inés Castiñeira, Flavia Lumi Matuzawa, Richard Perassi Luiz de Souza, Berenice Santos Gonçalves</i>	
O quarto de Jack: um close no imaginário	119
<i>Luana Jéssica Oliveira Carmo, Marcella Barbosa Miranda Teixeira, Rita de Cássia Leal Campos, Lilian Bambirra de Assis</i>	

Editorial

Chegamos a primeira edição do ano de 2020 da Revista Diálogo. Após sete edições essa está sendo minha última edição como editor adjunto dessa revista. Nesses dois anos e alguns meses, foram de muito aprendizado, conhecimentos esses que levarei para o resto de minha vida. Foram diversos autores de todas as regiões do país e, praticamente de todos os continentes, que tive oportunidade de conhecer um pouco. E a esses quero agradecer, pois confiou em mim e na Revista Diálogo a submissão de seus manuscritos e pesquisas, essas foram grandes contribuições para o desenvolvimento da ciência nacional. Estou muito feliz em ter participado na equipe dessa revista, equipe na qual tem a preocupação de divulgar grandes pesquisas e desenvolver o conhecimento do país. Quero agradecer a equipe editorial e a equipe da Editora LaSalle, que foram grandes fontes de aprendizado e profissionalismo, preocupados sempre em desenvolver o melhor para a nossa querida revista.

Pois bem, a última edição publicamos o Dossiê “Humanidade, tempo e transcendência: O legado cultural de Stan Lee (1922-2018)”, onde teve muitos artigos submetidos, nem todos conseguimos publicar na última. Assim sendo, a primeira edição do ano, trazemos dois manuscritos enviados para esse dossiê. O primeiro, intitulado “Pragmáticas da estreia: Globalização heterogêneas, performances de gosto e formação de rede em Vingadores: Ultimato”, traz uma análise do filme Vingadores: Ultimato que se tornou o filme mais lucrativo da Marvel nos cinemas. Neste apresenta uma investigação, nas maneiras pelas quais a Marvel, cinematograficamente, articula performances, formações de sujeitos, construções de gosto e agenciamentos em redes. O segundo manuscrito, intitulado “Ultron: Desmascarando os Heróis”, traz ao leitor, uma análise sobre os filmes de superaventura adaptados dos quadrinhos. Contudo, seja pela evolução da tecnologia de filmagem e pós-produção, pelo marketing ou mesmo por aspectos econômicos, a realidade é que esses filmes, em especial da Marvel, transformaram a indústria do entretenimento. A grande base de seus personagens vem das criações de Stan Lee. Mas nem sempre os heróis são o que parecem. Esse artigo apresenta Ultron, personagem não criado por Stan Lee e, por isso, utilizado para iniciar a crítica de parte de seus heróis. Ultron auxiliará a compreender melhor esses personagens, sua estrutura comum e se eles são o que suas imagens dizem ser.

O próximo artigo, intitulado “Communication effectiveness in social networks of leading universities”, apresenta os resultados da análise da eficácia da comunicação nas redes sociais das principais universidades com departamentos econômicos fortes. Esse, nos mostra que a principal plataforma para instituições internacionais de ensino superior é o Facebook; o Instagram está se desenvolvendo ativamente e depois vem o YouTube. A alta frequência de postagens não leva ao aumento de assinantes. Não existe uma estratégia única para o desenvolvimento de redes sociais nas universidades. O uso da comunicação informal, que incentiva a ação, aumenta significativamente o público e seu envolvimento; mas não é usado por todas as universidades, porque pode contradizer a imagem da universidade. Nossa quarta publicação, intitulada “Teoría de la instrucción de Bruner y su incidencia en el aprendizaje significativo de los estudiantes del doctorado en educación”, evidencia a influência da teoria da instrução de Bruner na aprendizagem significativa de estudantes de doutorado em educação na Universidad César Vallejo de Moquegua, Peru, através de uma abordagem quantitativa, com um esquema não experimental, transversal, correlacional e causal.

Já o quinto manuscrito, Intitulado “Convergências e divergências desvendadas em debates com os Jovens alunos sobre as revistas Atrevida e TodaTeen”, apresenta a perspectiva das falas de jovens alunos em sala de aula, quando colocamos em relevo seus comentários a respeito das abordagens por vezes pedagógicas e, em outras, orientadas por estratégias editoriais adotadas pelas revistas Atrevida e Todateen. Tencionamos questionamentos, quando afirmamos que os periódicos vão além de entreter e informar

suas respectivas leitoras. Nesse sentido, afirmamos que os periódicos utilizam essas ferramentas quando pretendem “impor” e “vender” estilos e modos de ser adolescente em nossa sociedade contemporânea.

Os próximos três artigos submetidos, trazem questões a respeito à educação. O manuscrito “Contexto da prática: Análise da política pública educacional de especialização em gestão Pública do Programa Nacional de Formação em Administração Pública”, este artigo propõe analisar o contexto da prática na produção do Programa Nacional de Formação em Administração Pública no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba. Verifica-se repercussões importantes relacionadas ao aprendizado organizacional em Educação a Distância adquirido com o programa, constatando-se, porém, a necessidade de que o mesmo se torne política de Estado, a fim de garantir estabilidade e continuidade aos cursos oferecidos. O sétimo manuscrito, intitulado “O papel da Psicologia Escolar na perspectiva da análise institucional”, este estudo busca compreender as contribuições da Análise Institucional para a Psicologia nas instituições escolares. Procedeu-se um estudo sobre alguns conceitos do movimento institucionalista, bem como uma crítica à atuação inspirada no modelo clínico de compreensão individualizante dos problemas escolares que marcou a história da Psicologia. Percebeu-se que a Análise Institucional traz importantes ferramentas para que a Psicologia possa se autoanalisar e apontar para uma outra perspectiva de atuação na instituição escolar, muito mais contextual, institucional e social. Já o oitavo artigo, trata sobre o uso de smartphone em ambiente escolar, intitulado “O uso de Smartphone como recurso pedagógico na disciplina de Sociologia na EJA”, esse analisa o uso do Smartphone como recurso pedagógico na disciplina de Sociologia na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Discuti o uso deste recurso midiático e sua utilização aplicada na educação de pessoas jovens e adultas, especificadamente na disciplina de Sociologia. Evidenciamos o potencial da inserção das novas tecnologias na aula de Sociologia, e, como podem colaborar com o ensino e a aprendizagem. Os resultados evidenciados levam a considerar que a EJA é uma educação com características próprias, e que a utilização do Smartphone como recurso pedagógico na disciplina de Sociologia permite melhorias para o ensino e aprendizagem dos alunos.

Nossa nona publicação intitulada “Reflexões sobre o Design à luz de dois enfoques filosóficos da tecnologia”, é um trabalho oriundo de pesquisas teóricas que, a partir da perspectiva de alguns autores da área de design, reflete a relação entre o design e a filosofia da tecnologia. Assim, o fazer design, no sentido de aprimorar e criar tecnologia, é confrontado com duas visões filosóficas sobre a tecnologia. E o último, mas não menos importante, manuscrito, intitulado “O quarto de Jack: Um clone no imaginário”, visa analisar à luz de Castoriadis (1982, 1999) como se constrói o imaginário no filme O Quarto de Jack. Para tanto, aborda-se a noção de sujeito, autonomia e heteronomia, o imaginário do ser e o imaginário social. O imaginário social pode ser recriado de acordo com a estrutura social na qual o sujeito está inserido. Ele está relacionado à autonomia na medida em que o sujeito aceita ser preso nas malhas sociais ou busca resistir a elas recriando a sua história. A partir da análise do filme entende-se que a autonomia não está relacionada à liberdade física, mas sim, à psíquica.

Com este número da Diálogo, iniciamos o ano de 2020. Em primeiro lugar, expressamos nossos votos de um grande ano, que possamos passar por essas crises que se anunciam, tanto no campo da saúde pública, como no campo político ideológico.

Em nome da Equipe Editorial, Boa Leitura.

Dr. Gelson Weschenfelder
Editor – Adjunto.